



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

TROCAS GASOSAS DA *Triplaris gardneriana* Wedd. (POLYGONACEAE) SUBMETIDA AO DÉFICIT HÍDRICO

Jéssica Chapeleiro Peixoto Queiroz^{1*}, Allan Mello Menezes^{2*}, Paulo Silas Oliveira da Silva^{3*}, Carlos Dias da Silva Junior^{4*}

1. Bolsista CAPES, Mestranda em Ecologia e Conservação, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49.100-000, Brasil; 2. Bolsista Pibic/CNPq, graduando do Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49.100-000, Brasil; 3. Doutorando em Ciências Agrárias, Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49.100-000, Brasil; 4. Orientador, Prof. Dr. da Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biologia, Laboratório de Botânica Aplicada, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49.100-000, Brasil.

*Correspondência para jessicapeixoto88@gmail.com; allan11238@gmail.com; paulooliveira_silva@hotmail.com; cdsjr@bol.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e Anatomia/ Pôster

A baixa disponibilidade de água no solo se apresenta como um fator limitante para o desenvolvimento das plantas. De ocorrência natural na Caatinga, a *Triplaris gardneriana* Wedd., popularmente conhecida como Pajeú, tem importância na medicina popular e na restauração de áreas degradadas, porém ainda são escassos os trabalhos sobre a espécie. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento das trocas gasosas do Pajeú, submetido ao déficit hídrico. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro tratamentos (100%, 50%, 25% e 0% de reposição de água perdida por evapotranspiração) e seis repetições por tratamento. A reidratação ocorreu quando as taxas de fotossíntese se aproximaram de zero. Foram realizadas, com o auxílio de um analisador portátil de gás a infravermelho (IRGA, LI-COR), as seguintes avaliações: Fotossíntese (A), Condutância estomática (gs), Transpiração (E), Concentração Interna de CO₂ (Ci), Temperatura Foliar e Déficit de Pressão de Vapor (DPV). Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Foi verificado na 1ª semana que em todas as avaliações não houve diferença significativa entre os tratamentos (P>0,05). Na 2ª semana, apenas o T0 apresentou declínio significativo das taxas de A, gs e E (P<0,05). Na 3ª semana, o T50 e o T25 demonstraram queda significativa dos valores de A, gs e E (P<0,05). O T25 também apresentou diferença significativa para a Ci. Na 4ª semana, com os tratamentos já reidratados, apenas a fotossíntese demonstrou recuperação. A Temp. foliar e o DPV não apresentaram diferença significativa durante o experimento (P>0,05). Por fim, foi constatado que a espécie apresenta estratégia de senescência para diminuir a perda de água, que o déficit hídrico afeta o comportamento das trocas gasosas e a capacidade da espécie em reestabelecer os padrões.

Os autores agradecem à CAPES pela Bolsa; UFS pelo apoio; Laboratório de Botânica Aplicada; Laboratório de Fisiologia de Pós-Colheita.